

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	20

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	11.298
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>11.298</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião de Diretoria	03/01/2012	Dividendo	18/01/2012	Ordinária		0,88509
Reunião de Diretoria	15/03/2012	Juros sobre Capital Próprio	30/03/2012	Ordinária		2,30123

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	1.294.062	1.223.232
1.01	Ativo Circulante	443.705	357.178
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	104.566	24.268
1.01.02	Aplicações Financeiras	337.248	322.144
1.01.03	Contas a Receber	1.011	7.960
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.011	7.960
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	147	7.169
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber	864	791
1.01.06	Tributos a Recuperar	880	2.806
1.02	Ativo Não Circulante	850.357	866.054
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.873	2.680
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.433	1.243
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.440	1.437
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.01.09.20	Outros ativos Circulantes	677	674
1.02.02	Investimentos	824.914	840.847
1.02.02.01	Participações Societárias	803.529	819.462
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	802.195	818.193
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.334	1.269
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	21.385	21.385
1.02.03	Imobilizado	22.038	22.012
1.02.04	Intangível	532	515

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	1.294.062	1.223.232
2.01	Passivo Circulante	66.480	44.923
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	852	837
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.398	468
2.01.05	Outras Obrigações	62.230	43.618
2.01.05.02	Outros	62.230	43.618
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.610	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	43.143	43.143
2.01.05.02.04	Outros	1.477	475
2.02	Passivo Não Circulante	76.420	69.750
2.02.02	Outras Obrigações	30	30
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	30	30
2.02.03	Tributos Diferidos	75.809	69.139
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	75.809	69.139
2.02.04	Provisões	581	581
2.02.04.02	Outras Provisões	581	581
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	581	581
2.03	Patrimônio Líquido	1.151.162	1.108.559
2.03.01	Capital Social Realizado	600.000	600.000
2.03.04	Reservas de Lucros	489.576	499.576
2.03.04.01	Reserva Legal	9.052	9.052
2.03.04.10	Reserva para investimento	480.524	490.524
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	52.881	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.705	8.983

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	87.804	22.569
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.479	-6.166
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	102.747	2.044
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-70.844	-88
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	63.380	26.779
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	87.804	22.569
3.06	Resultado Financeiro	17.842	2.539
3.06.01	Receitas Financeiras	17.842	2.641
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-102
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	105.646	25.108
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.669	-19
3.08.02	Diferido	-6.669	-19
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	98.977	25.089
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	98.977	25.089
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	8,76058	2,22059

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	98.977	25.089
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-174	-16
4.03	Resultado Abrangente do Período	98.803	25.073

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.205	10.301
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.823	-1.522
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do Exercício	98.977	25.089
6.01.01.02	Depreciação	260	249
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-63.380	-26.779
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	6.669	0
6.01.01.05	Ajuste a valor de Mercado - Ações	-14.282	-100
6.01.01.06	Aplicação Financeira	-1.690	0
6.01.01.07	Resultado na venda de investimento	-29.656	0
6.01.01.08	Outros	279	19
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	19.028	11.823
6.01.02.01	Dividendos e JCP recebidos	13.058	11.702
6.01.02.02	Imposto a Recuperar	1.926	491
6.01.02.03	Outros Créditos	97	135
6.01.02.04	Outras Obrigações	3.947	-505
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	102.685	-31.889
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	2.747	-30.975
6.02.02	Adiantamento Concedido a parte relacionada	-193	-118
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-303	17
6.02.04	Investimentos	-66	-813
6.02.05	Caixa recebido na venda de investimento	100.500	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-38.592	-9.000
6.03.01	Dividendos e JCP Pagos	-38.592	-9.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	80.298	-30.588
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.268	98.725
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	104.566	68.137

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	600.000	0	499.576	0	8.983	1.108.559
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	0	499.576	0	8.983	1.108.559
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-10.000	-46.200	0	-56.200
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.000	0	0	-10.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-46.200	0	-46.200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	99.081	-278	98.803
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	98.977	0	98.977
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	-278	-174
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-174	-174
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0
5.07	Saldos Finais	600.000	0	489.576	52.881	8.705	1.151.162

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	350.000	0	678.372	0	8.443	1.036.815
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	350.000	0	678.372	0	8.443	1.036.815
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-21.500	0	0	-21.500
5.04.06	Dividendos	0	0	-21.500	0	0	-21.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.193	-120	25.073
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.089	0	25.089
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	-120	-16
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investidas	0	0	0	0	-16	-16
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0
5.07	Saldos Finais	350.000	0	656.872	25.193	8.323	1.040.388

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.651	-599
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.651	-599
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.651	-599
7.04	Retenções	-260	-249
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-260	-249
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.911	-848
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	183.969	31.377
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	63.380	26.779
7.06.02	Receitas Financeiras	17.842	2.641
7.06.03	Outros	102.747	1.957
7.06.03.01	Receitas de Royalties	1.188	1.132
7.06.03.02	Receita de Aluguéis	1.046	813
7.06.03.04	Outras Líquidas	100.513	12
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	182.058	30.529
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	182.058	30.529
7.08.01	Pessoal	3.949	3.814
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.907	2.464
7.08.01.02	Benefícios	932	1.170
7.08.01.03	F.G.T.S.	110	180
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.705	902
7.08.02.01	Federais	7.650	835
7.08.02.02	Estaduais	31	47
7.08.02.03	Municipais	24	20
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	71.427	724
7.08.03.03	Outras	71.427	724
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	0	102
7.08.03.03.02	Despesas com aluguéis e condomínios	137	119
7.08.03.03.10	Outras Despesas	71.290	503
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	98.977	25.089
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	46.200	0
7.08.04.02	Dividendos	10.000	21.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	42.777	3.589

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	1.294.151	1.223.402
1.01	Ativo Circulante	443.808	357.303
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	104.604	24.328
1.01.02	Aplicações Financeiras	337.248	322.144
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	337.248	322.144
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	337.248	322.144
1.01.03	Contas a Receber	1.012	7.965
1.01.03.01	Clientes	865	796
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	147	7.169
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	147	7.169
1.01.06	Tributos a Recuperar	944	2.866
1.02	Ativo Não Circulante	850.343	866.099
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.053	11.348
1.02.01.04	Estoques	10.582	9.700
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	31	211
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	31	211
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.440	1.437
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	677	674
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.02	Investimentos	815.678	831.297
1.02.02.01	Participações Societárias	794.293	809.912
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	792.616	808.300
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.677	1.612
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	21.385	21.385
1.02.03	Imobilizado	22.080	22.939
1.02.04	Intangível	532	515

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	1.294.151	1.223.402
2.01	Passivo Circulante	66.569	45.093
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	906	922
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	906	922
2.01.02	Fornecedores	1.477	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.426	552
2.01.05	Outras Obrigações	60.760	43.143
2.01.05.02	Outros	60.760	43.143
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	17.610	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	43.143	43.143
2.01.05.02.04	Outros	7	0
2.01.06	Provisões	0	476
2.01.06.02	Outras Provisões	0	476
2.02	Passivo Não Circulante	76.420	69.750
2.02.02	Outras Obrigações	611	611
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	30	30
2.02.02.02	Outros	581	581
2.02.03	Tributos Diferidos	75.809	69.139
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	75.809	69.139
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.151.162	1.108.559
2.03.01	Capital Social Realizado	600.000	600.000
2.03.04	Reservas de Lucros	489.576	499.576
2.03.04.01	Reserva Legal	9.052	9.052
2.03.04.10	Reserva para Investimento	480.524	490.524
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	52.881	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.705	8.983

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	247	158
3.03	Resultado Bruto	247	158
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	87.556	22.407
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.044	-6.687
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	108.024	2.044
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-70.844	-88
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	58.420	27.138
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	87.803	22.565
3.06	Resultado Financeiro	17.843	2.543
3.06.01	Receitas Financeiras	17.843	2.645
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-102
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	105.646	25.108
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.669	-19
3.08.02	Diferido	-6.669	-19
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	98.977	25.089
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	98.977	25.089
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	98.977	25.089
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	8,76058	2,22059

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	98.977	25.089
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-174	-16
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	98.803	25.073
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	98.803	25.073

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.785	9.848
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.159	-1.879
6.01.01.01	Lucro Líquido ( prejuízo) do Exercício	98.977	25.089
6.01.01.02	Depreciação	262	251
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-58.420	-27.138
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	6.669	0
6.01.01.05	Ajuste a valor de Mercado - Ações	-19.556	-100
6.01.01.06	Aplicação Financeira	-1.690	0
6.01.01.07	Resultado na venda de Investimento	-29.656	0
6.01.01.08	Outros	255	19
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	18.944	11.727
6.01.02.01	Dividendos e JCP recebidos	13.058	11.702
6.01.02.02	Imposto a recuperar	1.922	484
6.01.02.03	Outros Créditos	97	138
6.01.02.04	Outras Obrigações	3.867	-597
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	103.084	-31.772
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	2.747	-30.975
6.02.02	Operação com parte relacionada	206	-1
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-303	17
6.02.04	Investimento	-66	0
6.02.05	Caixa recebido na venda de investimento	100.500	-813
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-38.592	-9.000
6.03.01	Dividendos e JCP pagos	-38.592	-9.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	80.277	-30.924
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.327	99.121
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	104.604	68.197

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	600.000	0	499.576	0	8.983	1.108.559	0	1.108.559
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	0	499.576	0	8.983	1.108.559	0	1.108.559
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-10.000	-46.200	0	-56.200	0	-56.200
5.04.06	Dividendos	0	0	-10.000	0	0	-10.000	0	-10.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-46.200	0	-46.200	0	-46.200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	99.081	-278	98.803	0	98.803
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	98.977	0	98.977	0	98.977
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	-278	-174	0	-174
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-174	-174	0	-174
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0	0	0
5.07	Saldos Finais	600.000	0	489.576	52.881	8.705	1.151.162	0	1.151.162

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	350.000	0	678.372	0	8.443	1.036.815	0	1.036.815
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	350.000	0	678.372	0	8.443	1.036.815	0	1.036.815
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-21.500	0	0	-21.500	0	-21.500
5.04.06	Dividendos	0	0	-21.500	0	0	-21.500	0	-21.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	25.193	-120	25.073	0	25.073
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	25.089	0	25.089	0	25.089
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	-120	-16	0	-16
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investidas	0	0	0	0	-16	-16	0	-16
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0	0	0
5.07	Saldos Finais	350.000	0	656.872	25.193	8.323	1.040.388	0	1.040.388

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.01	Receitas	247	158
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	247	158
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.698	-660
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.698	-660
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.451	-502
7.04	Retenções	-262	-251
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-262	-251
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.713	-753
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	184.140	31.740
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	58.420	27.138
7.06.02	Receitas Financeiras	17.843	2.645
7.06.03	Outros	107.877	1.957
7.06.03.01	Receita de Royalties	1.188	1.132
7.06.03.02	Receita de aluguéis	1.046	813
7.06.03.03	Outras Líquidas	105.643	12
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	182.427	30.987
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	182.427	30.987
7.08.01	Pessoal	4.491	4.177
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.372	2.822
7.08.01.02	Benefícios	1.004	1.170
7.08.01.03	F.G.T.S.	115	185
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.861	992
7.08.02.01	Federais	7.784	925
7.08.02.02	Estaduais	31	47
7.08.02.03	Municipais	46	20
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	71.432	1.087
7.08.03.03	Outras	71.432	1.087
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	0	102
7.08.03.03.02	Despesa com condomínios	137	119
7.08.03.03.03	Outras despesas	71.295	866
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	98.643	24.731
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	46.200	0
7.08.04.02	Dividendos	10.000	21.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	42.443	3.231

## **Comentário do Desempenho**

### **Comentário desempenho consolidado**

A Companhia apresentou, no primeiro trimestre de 2012, lucro líquido consolidado no montante de R\$ 98.977 mil, apresentando um aumento de 294,50% em relação ao lucro líquido de R\$ 25.089 mil registrado no mesmo período de 2011.

A equivalência patrimonial neste trimestre somou um resultado positivo de R\$ 58.420 mil, representando um aumento de 115,27% em relação à receita registrada no primeiro trimestre de 2011, a qual alcançou o montante de R\$ 27.138.

Durante o primeiro trimestre de 2011, a Companhia apurou receita financeira líquida no montante de R\$ 17.843 mil (2011 – R\$ 2.543 mil).

O resultado da Companhia é fortemente impactado pelos resultados da Klabin e Ultrapar. Essas investidas divulgam o desempenho de seus resultados nas suas próprias informações trimestrais que se encontram disponíveis através do site da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)).

### **Comentário das Investidas:**

#### **1. Klabin S.A.**

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais.

#### **2. Ultrapar Participações S.A.**

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais.

## **Monteiro Aranha S.A.**

### **Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2012**

#### **Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

## **1 Contexto operacional**

A Monteiro Aranha S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA, domiciliada no município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, na Ladeira de Nossa Senhora, 163, Glória, que tem como atividade principal a participação societária em outras empresas e, também: (a) a realização de negócios ou serviços relativos à engenharia civil, a construção e a incorporações; (b) a execução de serviços públicos por concessão ou empreitada, por conta própria ou de terceiros; (c) a prática de atos de intermediação comercial, por conta própria ou na qualidade de agente, representante ou consignatário; (d) a exploração de indústria, existente ou a ser constituída, mediante prévia reforma estatutária para expressa indicação do tipo ou objeto da indústria a ser explorada; (e) a importação e exportação de bens e serviços; e (f) a realização, por conta própria ou de terceiros, de estudos e projetos de investimentos agrícolas, industriais ou financeiros.

As atividades operacionais das empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto da Companhia estão descritas na nota explicativa 3.

A emissão dessas Informações Trimestrais consolidadas do grupo foi autorizada pelo Conselho de Administração em 06 de julho de 2012.

## **2 Resumo das principais práticas contábeis**

As políticas contábeis aplicadas na preparação destas Informações Trimestrais são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

### **2.1 Base de preparação**

As Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do período.

As Informações Trimestrais - ITR seguiram princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2011 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais publicadas.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2012

#### Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

As demonstrações contábeis intermediárias contidas nas presentes Informações Trimestrais – ITR foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

A preparação de Informações Trimestrais - ITR requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o período de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Informações Trimestrais - ITR, estão divulgadas na nota 2.3. Os resultados reais das operações para os períodos trimestrais não representam, necessariamente, uma indicação dos resultados esperados para o exercício social a findar em 31 de dezembro de 2012.

As Informações Trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas Informações Trimestrais individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado, atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas Informações Trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas Informações Trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas Informações Trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

#### **(a) Informações Trimestrais - ITR consolidadas**

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 21 (R1), Demonstrações Intermediárias, equivalente ao International Accounting Standard (IAS 34) - Interim Financial Reporting.

#### **(b) Informações Trimestrais - ITR individuais**

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram preparadas conforme o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 21 (R1) Demonstrações Intermediárias e são apresentadas com as informações contábeis intermediárias consolidadas.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2012

#### Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Nas informações contábeis individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações contábeis individuais quanto nas informações contábeis consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações contábeis individuais preparadas de acordo com o CPC 21 diferem do IFRS aplicável às informações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IAS 34 seria custo ou valor justo.

## 2.2 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

<b>Norma</b>	<b>Exigências-chave</b>	<b>Data de vigência</b>
O IFRS 9	O IFRS 9 "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9.	A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

<b>Norma</b>	<b>Exigências-chave</b>	<b>Data de vigência</b>
IAS 19	IAS 19 - "Benefícios a Empregados" alterada em junho de 2011. Os principais impactos das alterações são: (i) eliminação da abordagem de corredor, (ii) reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorram, (iii) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado, e (iv) substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido. A administração está avaliando o impacto total dessas alterações no Grupo.	A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
IFRS 10	O IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apoia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da Controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 10.	A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
IFRS 11	IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011. A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto.	A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013, porém a Companhia já adotou de forma antecipada baseada no CPC 19 Revisado.
IFRS 12	O IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas	A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
	contabilmente. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 12.	
IFRS 13	IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. O Grupo ainda está avaliando o impacto total do IFRS 13.	A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Enquanto aguarda a aprovação das normas internacionais pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis brasileiro, a Companhia está procedendo sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos em suas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

### 2.3 Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Uma relação completa das estimativas contábeis críticas encontra-se apresentada na nota 3.1 das demonstrações financeiras anuais publicadas. A seguir apresentamos as principais estimativas desse trimestre :

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2012

#### Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (a) Estimativas do valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

**Nível 1. Mercado Ativo:** Preço Cotado – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

**Nível 2. Sem Mercado Ativo:** Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

**Nível 3. Sem Mercado Ativo:** Título Patrimonial – Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados.

	31/03/12		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:			
CDB (a)		164.223	
Ações	192.413		
Debêntures (b)		67.848	
Títulos públicos (c)	17.241		
	<b>209.654</b>	<b>232.071</b>	

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	31/12/11		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:			
CDBs (a)		93.895	
Ações	175.237		
Debêntures (a)		69.351	
Títulos públicos (b)	7.472		
	<b>182.709</b>	<b>163.246</b>	

As especificações encontram-se detalhadas na Nota 05

**2.4 Instrumentos Financeiros por categoria**

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são, como segue:

	31/03/12		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Ativos conforme Balanço Patrimonial:			
Aplicações financeiras	441.725		441.725
	<b>441.725</b>		<b>441.725</b>

  

	31/12/11		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Ativos conforme Balanço Patrimonial:			
Aplicações financeiras	345.955		345.955
	<b>345.955</b>		<b>345.955</b>

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais

#### para o trimestre findo em 31 de março de 2012

#### Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (a) Impostos diferidos passivos

A Companhia reconhece passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas Informações Trimestrais e a base tributária dos passivos, utilizando as alíquotas em vigor.

### 3 Informações Trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais - ITR consolidadas e individuais refletem os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 e as operações dos trimestres findos em 31 de março de 2012 e de 2011 da Controladora e suas controladas.

#### Controladas

A Companhia possui controle de um investimento quando apresenta, além de participação societária relevante, também preponderância nas deliberações das atividades da entidade, passando então a consolidá-lo. Os demais investimentos societários que não reúnem essas condições são denominados coligadas e contabilizadas pelo critério de equivalência patrimonial proporcional a sua participação no capital da investida.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Quando necessário, as Informações Trimestrais das controladas e fundos exclusivos são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

#### (a) Investimentos em controladas e coligadas

As políticas contábeis de consolidação de investimentos aplicadas na elaboração das Informações Trimestrais consolidadas são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e incluem as Informações Trimestrais da Companhia e de suas controladas, inclusive entidades de propósitos específicos, quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2012

#### Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os investimentos em coligadas são ajustados proporcionalmente a participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da coligada. Quando a parcela da Companhia no prejuízo de uma coligada excede a participação da Companhia naquela coligada (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido da Companhia na coligada), a Companhia deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Companhia tiver incorrido em obrigações legais ou construtivas ou tiver efetuado pagamentos em nome da coligada.

#### (b) Investimentos em controladas em conjunto

A Companhia adotou de forma antecipada em 31 de dezembro de 2011 a faculdade permitida pelo pronunciamento contábil CPC 19R, parágrafo 38, que as participações em controladas em conjunto são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial em substituição a consolidação proporcional.

As datas das Informações Trimestrais das empresas consolidadas são coincidentes com as da controladora.

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem as da Monteiro Aranha S.A. e as de suas controladas e fundos exclusivos em 31 de março de 2012 e de 31 de dezembro de 2011, como segue:

	Participação no capital social (%)		
		31 de março	31 de dezembro
	Participação	de 2012	de 2011
<b>Empresas controladas</b>			
Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.	Direta	99,99	99,99
Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A.	Direta	99,99	99,99
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	Direta	99,99	99,99
<b>Fundos exclusivos</b>			
Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado	Direta	100,00	100,00
Fundo de Investimento em Participações Petra	Indireta	100,00	100,00

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Controladas

#### Balanco patrimonial

	Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.		Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A.		Timbutuva Empreendimentos Ltda.		Fundo Oslo	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
<b>Ativo</b>								
Circulante	38	39	59	72	6	14	9	12
Não circulante (*)			2	3	10.965	10.967	280.050	260.468
Total do ativo	<u>38</u>	<u>39</u>	<u>61</u>	<u>75</u>	<u>10.971</u>	<u>10.981</u>	<u>280.059</u>	<u>260.480</u>
<b>Passivo</b>								
Circulante	9	9	74	152	6	9	33	11
Não circulante	96	63	913	643	393	326		
Total do passivo	<u>105</u>	<u>72</u>	<u>987</u>	<u>795</u>	<u>399</u>	<u>335</u>	<u>33</u>	<u>11</u>
Patrimônio líquido	<u>(67)</u>	<u>(33)</u>	<u>(926)</u>	<u>(720)</u>	<u>10.572</u>	<u>10.646</u>	<u>280.026</u>	<u>260.469</u>
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de março de 2011</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de março de 2011</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de março de 2011</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de março de 2011</b>
Resultado do período	<u>(34)</u>	<u>(27)</u>	<u>(207)</u>	<u>(242)</u>	<u>(73)</u>	<u>(89)</u>	<u>19.557</u>	<u>3.035</u>

(\*) Referem-se, principalmente, a participações societárias.

As informações sobre as investidas são conforme segue :

#### Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.

Empresa criada em 06 de novembro de 1975, cujo objeto social são serviços de corretagem e administração de seguros.

#### Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A.

Empresa criada em 07 de maio de 2008, cujo objeto social são a prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração em relação a investimentos no mercado imobiliário.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Timbutuva Empreendimentos Ltda.

Empresa criada em 17 de dezembro de 2001, cujo objeto social são a participação em empreendimentos imobiliários e possibilidade de participação em outras empresas.

#### Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado

Fundo de investimento criado em 2010. A composição de seus ativos é basicamente a participação nos fundos de investimentos Bucareste Fundo de Investimento em Ações ("Fundo Bucareste") e Fundo de Investimentos em Participações Petra ("Fundo Petra").

#### Fundo de Investimento em Participações Petra

Fundo de investimento criado em 2010 que possui como carteira de ativos as participações acionárias nas seguintes empresas:

- Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. (50% sobre o capital social).
- Novo Rio Empreendimentos Imobiliários S.A. (50% sobre o capital social).
- Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A. (40% sobre o capital social).

#### Bucareste Fundo de Investimento em Ações

Fundo de investimento criado em 2010, constituído sob a forma de condomínio aberto e com prazo indeterminado de duração.

#### Controladas em conjunto

	Participação	Participação no capital social (%)	
		31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
<b>Controladas em conjunto</b>			
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	Direta	40,00	40,00
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	Indireta	50,00	50,00
Novo Rio Empreendimento Imobiliários S.A.	Indireta	50,00	50,00
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	Indireta	40,00	40,00
Telecel Participações Ltda.	Direta	33,33	33,33

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Participações nas controladas em conjunto	Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.		Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.		Telecel Participações Ltda.		Novo Rio Empreendimentos S.A.		Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
<b>Balanco patrimonial</b>										
<b>Ativo</b>										
Circulante	26	26	1.760	344			369	148	2.219	4
Não circulante			10.475	7.614	29	29	5.730	5.142		440
Total do ativo	26	26	12.235	7.958	29	29	6.099	5.290	2.219	444
<b>Passivo</b>										
Circulante		1	112	22			3.158	3.145		
Não circulante	115	115	52	484	1	1	980	180	2.215	440
Total do passivo	115	116	164	506	1	1	4.138	3.325	2.215	440
<b>Patrimônio líquido</b>	(89)	(90)	12.071	7.452	28	28	1.961	1.965	4	4
<b>Demonstração do resultado</b>										
Resultado do período		(2)	1.671	(793)			(4)	(2)		

A Carapa Empreendimento Imobiliários SPE S.A. não apresenta saldo de resultado comparativo por ter sua aquisição efetuada em dezembro de 2011.

**Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.**

Empresa constituída em 07 de maio de 2008, cujo objeto social é promover, mediante incorporação, construção, realização e venda empreendimento imobiliário residencial, de imóvel situado no município de Realengo, Estado do Rio de Janeiro.

**Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.**

Empresa constituída em em 18 de junho de 2009, cujo objeto social é a incorporação de empreendimentos imobiliários no segmento econômico de média e baixa rendas, destinados a venda, loteamentos, compra e venda de imóveis, gestão imobiliária e cobranças, podendo participar do capital social de outras empresas na qualidade de sócia-cotista ou acionista, bem como realizar investimentos em empreendimentos imobiliários por quaisquer meios.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### Telecel Participações Ltda.

Empresa constituída em 23 de abril de 1992 cujo objeto social é a participação em sociedade ou sociedades que tenham por objeto a implantação, prestação e operação de serviços na área de telecomunicações.

#### Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.

Empresa constituída em 30 de junho de 2010 cujo objeto social é promover, mediante incorporação, construção, realização, locação para viabilizar eventual venda de empreendimento imobiliário comercial.

#### Carapa Empreendimentos Imobiliários SPE S.A.

Empresa constituída em 07 de dezembro de 2009, tendo por objetivo social única e exclusivamente o planejamento, a promoção, venda e recebimento integral de todas as parcelas decorrentes da alienação de unidades habitacionais desenvolvidas sob regime de incorporação imobiliária.

Coligadas	Participação	Participação no capital social (%)	
		31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Ultrapar S.A.	Direta	4,64	4,64
Klabin S.A.	Direta	9,55	10,85
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	Direta	10,00	10,00

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Ultrapar S.A.</b>		<b>Klabin S.A.</b>		<b>Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.</b>	
	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
<b>Balanco patrimonial</b>						
<b>Ativo</b>						
Circulante	6.143.642	6.575.494	4.407.879	4.083.482	6.678	10.227
Não circulante	7.259.016	7.167.245	9.087.319	8.658.113	1.164	1.942
Total do ativo	<u>13.402.658</u>	<u>13.742.739</u>	<u>13.495.198</u>	<u>12.741.595</u>	<u>7.842</u>	<u>12.169</u>
<b>Passivo</b>						
Circulante	3.056.354	4.097.776	1.867.782	1.932.606	1.177	4.145
Não circulante	4.698.916	4.067.727	6.220.330	5.850.687		195
Total do passivo	<u>7.755.270</u>	<u>8.165.503</u>	<u>8.088.112</u>	<u>7.783.293</u>	<u>1.177</u>	<u>4.340</u>
<b>Patrimônio líquido</b>						
Controladores	5.619.786	5.551.067	5.407.086	4.958.302	6.665	7.829
Não controladores	27.602	26.169				
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de março de 2011</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de março de 2011</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de março de 2011</b>
Resultado do período	<u>191.421</u>	<u>194.182</u>	<u>458.518</u>	<u>140.202</u>	<u>162</u>	<u>1.609</u>

**Ultrapar S.A.**

A Ultrapar Participações S.A. foi constituída em 20 de dezembro de 1953 e tem por atividade a aplicação de capitais próprios no comércio, na indústria e na prestação de serviços e em atividades congêneres, inclusive pela subscrição ou aquisição de ações e cotas de outras empresas. Por meio de suas controladas, atua no segmento de distribuição de gás liquefeito de petróleo - GLP ("Ultragaz"), na distribuição de combustíveis claros/lubrificantes e atividades relacionadas ("Ipiranga"), na produção e na comercialização de produtos químicos ("Oxiten") e na prestação de serviços de armazenagem de graneis líquidos ("Ultracargo"). Também atua na atividade de refino de petróleo, através de participação na Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. ("RPR").

**Klabin S.A.**

A Klabin S.A. foi constituída em 20 de dezembro de 1934 e atua em segmentos da indústria de papel para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.

Constituída em 12 de abril de 2006. Tem por objetivos específicos a promoção, incorporação, construção, venda e realização do empreendimento imobiliário que será desenvolvido no imóvel constituído pelos prédios localizados na Rua Maestro Joaquim Capocchi, 136, e seu terreno, situado nos lotes nº 01 a nº 33, da quadra 18, de Jurubatuba, nº 32, Subdistrito Capela do Socorro, na Capital do Estado de São Paulo, devidamente inscrito na matrícula nº 1.821 no 11º Serviço de Registro de Imóveis de São Paulo.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez com vencimento original de até três meses ou menos da data de sua contratação e classificada como mantidas para negociação com liquidez imediata em instituições financeiras.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Caixa e bancos	89	457	127	517
Aplicações financeiras	<u>104.477</u>	<u>23.811</u>	<u>104.477</u>	<u>23.811</u>
	<u>104.566</u>	<u>24.268</u>	<u>104.604</u>	<u>24.328</u>

As aplicações financeiras são representadas, substancialmente, por recursos aplicados em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs emitidas por essas instituições, com liquidez imediata por meio do compromisso de recompra assumido formalmente por essas instituições, vinculados a percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e taxa média de remuneração de 10,14% e cujos vencimentos terão início em março de 2014 e encerrarão em março de 2015.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****5 Títulos e valores mobiliários - controladora e consolidado**

		<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>Vencimento</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Debêntures (a)	De fevereiro de 2014 a março de 2015	67.848	69.351
<b>Total Debêntures</b>		<b>67.848</b>	<b>69.351</b>
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs (a)		59.746	70.084
Títulos públicos (b)		17.241	7.472
Aplicação em ações (c)		192.413	175.237
<b>Total Fundo Oslo (Bucareste)</b>		<b>269.400</b>	<b>252.793</b>
<b>Total de Títulos e valores mobiliários</b>		<b>337.248</b>	<b>322.144</b>

- (a) As aplicações financeiras avaliadas a valor justo estão representadas por recursos aplicados em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e debêntures - operações compromissadas - emitidos por instituições financeiras, e possuem compromisso de recompra com prazo pré-determinado, vinculados ao percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Apesar de apresentarem liquidez imediata, não se enquadram nas condições para serem consideradas como equivalente de caixa.

As aplicações em ações e renda fixa encontram-se ajustadas aos seus valores justos. Tais ativos financeiros foram classificados como ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado. Foi considerado como a hierarquia do valor justo pelo nível 1 como preços negociados (sem ajustes) em mercado ativo para tivos idênticos ou passivos, conforme pronunciamento técnico CPC 40.

- (b) Aplicação em renda fixa, composta por títulos públicos federais com vencimentos de acordo com a regra de enquadramento do Fundo de longo prazo, valorizada pela taxa Selic.

Em 13 de dezembro de 2010, a Companhia constituiu o fundo de investimento exclusivo, denominado Oslo Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado ("Fundo Oslo"), destinado a um único investidor qualificado, nos termos do artigo 109 da Instrução CVM nº 409/04.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2012

#### Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Fundo Oslo foi constituído sob a forma de condomínio fechado e com prazo de duração de 20 anos, contados da data de integralização de cotas, investindo predominantemente em outros dois fundos:

- Fundo de Investimento em Participações Petra (vide valores na nota 12).
- Bucaresto Fundo de Investimento em Ações.

O objetivo do Fundo Oslo é proporcionar ganhos de capital através de aplicação de recursos em cotas de fundo de investimento de diferentes classes, além de outras modalidades operacionais.

As aplicações em ações e renda fixa encontram-se ajustadas aos seus valores justos. Tais ativos financeiros foram classificados como ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado. Foi considerado como a hierarquia do valor justo pelo nível 2 como preços negociados (sem ajustes) em mercado ativo para ativos idênticos ou passivos, conforme pronunciamento técnico CPC 40.

(c) O detalhamento da carteira em ações se dá como segue:

<u>Ações</u>	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Light	14.636	16.243
Cielo	25.647	19.974
Eletropaulo	17.844	16.962
AES Tietê	17.865	17.133
Ambev	22.423	19.805
Redecard	19.841	16.338
Brasil Telecom	7.020	5.885
Banco do Brasil	10.945	9.996
Telemar		6.152
ItaúUnibanco	6.567	3.807
Energias BR	8.728	8.649
Bradesco	1.626	1.568
Telefônica Brasil	18.133	15.772
Souza Cruz		5.794
Metal Leve	6.878	
Equatorial	4.987	
Outros	9.273	11.159
<b>Total</b>	<b>192.413</b>	<b>175.237</b>

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****6 Dividendos a receber**

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Ultrapar Participações S.A.		7.022
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	147	147
Controladora	147	7.169

**7 Contas a receber**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
<b>Circulante</b>				
"Royalties"	413	378	413	378
Aluguéis	380	258	380	258
Adiantamentos a receber	71	155	72	160
	<u>864</u>	<u>791</u>	<u>865</u>	<u>796</u>

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não apresentavam valores a receber passíveis de provisionamento.

A Administração julgou não haver necessidade de constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****8 Partes relacionadas****(a) Saldos e transações com partes relacionadas**

ATIVO	Ativo circulante		Ativo não circulante		Resultado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de março de 2011	31 de março de 2011
<b>Controladora</b>						
Klabin S.A. (*)	413	378			1.188	1.132
Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.			96	63		
Telecel Participações Ltda.			1	1		
Timbutuva Empreendimentos Ltda.			393	326		
Monteiro Aranha Gestão de Investimento Imobiliário S.A.			913	643		
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.			30	30		
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.				180		
<b>Total</b>	<b>413</b>	<b>378</b>	<b>1.433</b>	<b>1.243</b>	<b>1.188</b>	<b>1.132</b>
<b>Consolidado</b>						
Klabin S.A. (*)	413	378			1.188	1.132
Telecel Participações Ltda.			1	1		
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.			30	30		
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.				180		
<b>Total</b>	<b>413</b>	<b>378</b>	<b>31</b>	<b>211</b>	<b>1.188</b>	<b>1.132</b>
<b>PASSIVO</b>						
<b>Controladora</b>						
Telecel Telecomunicações Ltda.			30	30		
<b>Total</b>			<b>30</b>	<b>30</b>		
<b>Consolidado</b>						
Telecel Telecomunicações Ltda.			30	30		
<b>Total</b>			<b>30</b>	<b>30</b>		

(\*) Receitas referentes ao licenciamento de uso de marca - "royalties" (vide nota explicativa nº 7).

Para os saldos de partes relacionadas não há provisão para perdas nos períodos reportados.

As operações de mútuo com partes relacionadas não têm prazos definidos para liquidação e não estão sujeitas a encargos financeiros.

Não existem garantias dadas ou recebidas entre as partes.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Remuneração do pessoal chave da administração**

A remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

O quadro a seguir demonstra a remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria nos exercícios reportados:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de março de 2011</b>	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de março de 2011</b>
Conselho de Administração e Diretoria	<u>1.657</u>	<u>1.064</u>	<u>1.967</u>	<u>1.354</u>

A remuneração da Administração contempla os honorários, as remunerações variáveis e as contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência privada (outros benefícios de longo prazo) dos diretores e membros do Conselho de Administração.

A Companhia não possui remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações.

**9 Estoque de imóveis a comercializar (Consolidado)**

O saldo é composto pelos custos históricos dos terrenos adquiridos para futuras incorporações e melhorias realizadas, conforme demonstrado a seguir:

	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Campo Largo - Paraná	<u>10.582</u>	<u>9.700</u>
	<u>10.582</u>	<u>9.700</u>

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****10 Impostos a recuperar**

Na controladora e consolidado, esta conta é representada principalmente por imposto de renda sobre aplicações financeiras, como segue:

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
IRRF		
Controladora	880	2.806
Controladas	<u>64</u>	<u>60</u>
Total Consolidado	<u>944</u>	<u>2.866</u>

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração, não prevê riscos de não realização desses créditos tributários.

**11 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social**

A reconciliação do imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	105.646	25.108	105.646	25.108
Encargos sobre o lucro, às alíquotas nominais (IR - 25%; CS - 9%)	(35.920)	(8.537)	(35.920)	(8.537)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Efeitos de equivalência patrimonial em investidas	21.549	9.105	21.549	9.105
Juros sobre capital próprio deliberados no período	15.708		15.708	
Ganho na Variação de Cotas do Fundo Oslo	(6.669)		(6.669)	
Outros	<u>(1.337)</u>	<u>(587)</u>	<u>(1.337)</u>	<u>(587)</u>
Imposto de renda e contribuição social, na demonstração do resultado	<u>(6.669)</u>	<u>(19)</u>	<u>(6.669)</u>	<u>(19)</u>

A Companhia, por ser uma "holding" e seu resultado ser composto principalmente por equivalência patrimonial, não constitui IR diferido ativo.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(a) Natureza dos impostos diferidos passivos**

A composição dos impostos diferidos passivos são oriundos da natureza dos seguintes ajustes :

<b>Descrição</b>	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Propriedades para investimento Imobilizado	16.756	16.756
Ganho de capital na venda de investidas através do Fundo Oslo	145.379	145.379
Juros sobre capital próprio recebido pelo Fundo exclusivo	3.135	3.135
Valor auferido pelas aplicações financeiras registradas no Fundo exclusivo	38.878	19.321
Base total dos impostos diferidos	222.969	203.354
Total do imposto diferido passivo (a alíquota de 34%) )	75.809	69.139

**12 Investimentos**

<b>Descrição</b>	<b>Perccntual</b>	<b>Saldo em 31 de dezembro</b>		<b>Adições</b>	<b>Dividendos</b>	<b>Baixas</b>	<b>Resultado abrangente</b>	<b>Subtotal</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>Transfe rências</b>	<b>Saldo em 31 de março</b>
		<b>(%)</b>	<b>de 2011</b>								<b>de 2012</b>
Timbutuva Empreendimentos Ltda. (a)	99,99	10.645						10.645	(73)		10.572
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A. (a)	10,00	783		(360)			423	16			439
Klabin S.A. (b)	9,5460	539.547		(70.844)		(218)	468.485	47.674			516.159
Ultrapar Participações S.A. (b)	4,6436	257.769		(5.676)		44	252.137	8.823			260.960
Telecel Participações Ltda. (a)	33,33	28					28				28
Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado (a)	100,00	9.421	3.043	(93)			12.371	6.940	(5.274)		14.037
		818.193	3.043	(6.129)	(70.844)	(174)	744.089	63.380	(5.274)		802.195

As empresas controladas ( Monteiro Aranha Gestão de Investimento e Masa Corretagem de Seguro S/C Ltda) e a controlada em conjunto ( Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S/A) apresentam passivo a descoberto e por isso não estão demonstradas no quadro de investimento acima.

## Notas Explicativas

## Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2012

## Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição		31 de março de 2011								
		Saldo em 31 de dezembro		Resultado			Equivalência		Saldo em 31 de março	
		Percentual (%)	de 2010	Adições	Dividendos	Baixas	abrangente	Subtotal	patrimonial	de 2011
Timbutuva Empreendimentos Ltda. Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	(a)	99,99	10.952					10.952	(90)	10.862
Klabin S.A.	(b)	10,00	2.015			(1.700)	315	541.582	185	500
Ultrapar Participações S.A.	(b)	10,8474	541.728				(146)	236.310	15.209	556.791
Telecel Participações Ltda.	(a)	4,6446	239.353		(3.173)		130	28	8.963	245.273
Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.	(a)	33,33	28					20		28
Monteiro Aranha Gestão de Investimento Imobiliário S.A.	(a)	99,99	20						(20)	
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	(a)	50,00	232					232	(232)	
Oslo Fundo de Investimentos e Quotas de Fundo de Investimento Multimercado	(a)	40,00	332					332	(2)	330
Total	(a)	100,00	88.247	750	(3.173)	(1.700)	(16)	88.997	2.766	91.763
			882.907	750	(3.173)	(1.700)	(16)	878.768	26.779	905.547

(a) A abertura do investimento por participação acionária nos investimentos das empresas são :

Descrição		Saldo em 31 de dezembro				Subtotal	Equivalência patrimonial	Saldo em 31 de março de 2012
		Percentual (%)	de 2011	Adições	Dividendos			
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	(a)	50,00	7.452	3.043	(93)	10.402	1.670	12.072
Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.	(a)	50,00	1.965			1.965	(4)	1.961
Carapa Empreendimento Imobiliários SPE iS.A.	(a)	40,00	4			4		4
			9.421	3.043	(93)	12.371	1.666	14.037

Descrição		Saldo em 31 de dezembro				Subtotal	Equivalência patrimonial	Saldo em 31 de março de 2011
		Percentual (%)	de 2010	Adições	Dividendos			
Companhia Industrial São Paulo e Rio - Cisper	(a)	20,59	1.322			1.322	356	1.678
Owens Illinois Brasil Indústria e Comércio S.A.	(a)	20,60	66.338		(3.135)	63.203	2.229	65.432
Owens Illinois Brasil S.A.(a)	(a)	20,60	17.753			17.753	256	18.009
Monteiro Aranha Participações Imobiliários S.A.		40,00	2.834	750		3.584	(75)	3.509
			88.247	750	(3.135)	85.862	2.766	88.628

(b) Administração julgou exercer influência significativa em entidades nas quais detém menos de 20% do capital votante por influenciar as políticas operacionais e financeiras de tais entidades

Empresas (a)	Participação	31 de março de 2012						
		Milhares de ações ou cotas possuídas		Participação sobre o capital votante %	Participação sobre o capital total (%)	Patrimônio líquido	Resultado abrangente	Resultado do período
		ON	PN					
Timbutuva	Direta	11.897		99,99	99,9999	10.572		(73)
Vista Golf	Direta	284		10,00	10,0000	4.392		162
Telecel	Direta	370		33,33	33,3333	28		
Masa Corretagem	Direta	2.644		99,99	99,9999	(64)		(34)
Mapisa	Indireta	10.100		50,00	50,0000	24.144		3.341
Magisa	Direta	386		99,99	99,9997	(926)		(206)
Realengo	Direta	4	1.600	40,00	40,0000	(222)		(2)
Novo Rio	Indireta	1.980		50,00	50,0000	3.923		(75)
Carapa	Indireta	4		40,00	40,0000	5.546		
<b>Empresas (b)</b>								
Klabin S.A.	Direta	63.459	21.183	20,02	9,5460	5.407.089	(1.732)	458.516
Ultrapar	Direta	24.898		4,57	4,6436	5.619.786	960	190.028

(a) Informações Trimestrais não revisadas por auditores independentes.

(b) Informações Trimestrais revisadas por outros auditores independentes.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 31 de março de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- Conciliação com consolidado

Descrição	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Controladora	802.195	818.193
Eliminação dos investimentos:		
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	(10.572)	(10.645)
Monteiro Aranha Gestão de Investimento	926	719
Masa Corretagem	67	33
Consolidado	792.616	808.300

**13 Propriedades para investimento**

A Companhia contratou avaliadores independentes para a revisão da vida útil que emitiram laudo de avaliação datado de 31 de dezembro de 2011. Para a elaboração dos respectivos laudos, os responsáveis técnicos e os avaliadores independentes, consideraram a razoabilidade da metodologia, premissas e critérios adotados na determinação do valor de mercado de ativos de propriedade do grupo Monteiro Aranha observando-se as práticas geralmente aceitas e normas técnicas de avaliação vigentes.

Com base no laudo apresentado houve modificação na estimativa de vida útil das propriedades para investimento constituídas.

Descrição	Controladora e consolidado	
	31 de março de 2012	31 de dezembro de 2011
Valor justo	21.385	21.385
Propriedades para investimento constituídas	21.385	21.385

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais****para o trimestre findo em 31 de março de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

<b>Descrição</b>	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
Saldo no início do período	21.385	18.535
Ajuste conforme laudo de avaliação		2.850
Saldo no fim do período	<u>21.385</u>	<u>21.385</u>

**14 Imobilizado****(a) Composição do imobilizado**

	<b>31 de março de 2012</b>			<b>31 de dezembro de 2011</b>
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
<b>Controladora</b>				
Terrenos	5.679		5.679	5.679
Edifícios e benfeitorias	15.114	(1.169)	13.945	14.035
Instalações	1.222	(186)	1.036	1.050
Veículos e equipamentos de informática	2.462	(1.305)	1.157	1.019
Outros	<u>772</u>	<u>(551)</u>	<u>221</u>	<u>229</u>
Total	<u>25.249</u>	<u>(3.211)</u>	<u>22.038</u>	<u>22.012</u>
<b>Consolidado</b>				
Terrenos	5.679		5.679	5.679
Edifícios e benfeitorias	15.148	(1.175)	13.973	14.063
Instalações	1.222	(186)	1.036	1.050
Veículos e equipamentos de informática	2.484	(1.323)	1.161	1.023
Outros	<u>800</u>	<u>(569)</u>	<u>231</u>	<u>1.124</u>
Total	<u>25.333</u>	<u>(3.253)</u>	<u>22.080</u>	<u>22.939</u>



## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (c) Método de depreciação

A Companhia efetuou a revisão da taxa de depreciação de seu ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009 e alterou a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de edifícios e construções, máquinas, equipamentos, instalações e benfeitorias. A avaliação da vida útil dos ativos foi concebida com auxílio de empresa terceirizada especializada no assunto.

O quadro a seguir demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis ao exercício de 2009, bem como as taxas anuais de depreciação revisadas para a depreciação a partir de 1º de janeiro de 2009, definida com base na vida útil-econômica dos ativos:

	<u>Taxa anual de Depreciação (%)</u>	<u>Taxa Reavaliada (%)</u>
<b>Controladora e consolidado</b>		
Edifícios e benfeitorias	4	2,4
Instalações	10	6,3
Veículos	20	20
Equipamentos de informática	20	20
Móveis e utensílios	10	10

A alteração nas taxas do cálculo da depreciação foi tratada como uma mudança de estimativa, a qual, de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 27 (IAS 16) e CPC 23 (IAS 8) - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, tem seus efeitos reconhecidos de forma prospectiva, não havendo a necessidade de retroagir os efeitos da depreciação com as taxas revisadas.

#### (d) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado ("*impairment*")

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011 a administração efetuou a análise da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado para as contas de veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática, conforme preconizado pelo pronunciamento técnico CPC 01 - Redução do valor recuperável dos ativos e após as avaliações foram concluídos que não eram requeridos ajustes.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais

#### para o trimestre findo em 31 de março de 2012

#### Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(e) Adoção do custo atribuído ("*deemed cost*")**

Conforme faculdade estabelecida pela interpretação técnica ICPC 10 e pelo pronunciamento técnico CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou, durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência às IFRSs, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado para terrenos, edifícios e instalações.

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação, gerando um aumento de R\$18.053 no custo registrado no ativo imobilizado no balanço patrimonial de abertura na controladora e no consolidado. Sobre o saldo foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos passivos no valor de R\$ 6.138 em 01 de janeiro de 2009.

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", líquidos dos impostos incidentes.

### 15 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

**(a) Riscos provisionados**

Não existem contingências tributárias, cíveis e trabalhistas ou que tenham sido avaliadas como de perda provável e que devessem ser provisionadas nas Informações Trimestrais da Companhia nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

**(b) Riscos tributários, cíveis e trabalhistas com probabilidade de perda possível:**

Existem contingências cíveis avaliadas como de perda possível pelos advogados externos da Companhia, no montante atualizado de R\$ 716 em 31 de março de 2012.

### 16 Patrimônio líquido

**(a) Capital**

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 está representado por 11.298.298 ações ordinárias, sem valor nominal, correspondentes a R\$ 600.000.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<b>Ações ordinárias</b>	
	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de dezembro de 2011</b>
<b>Acionistas</b>		
Espólio de Joaquim Francisco Monteiro de Carvalho	1.626.653	1.626.653
Bradesco Capitalização S.A.	1.192.483	1.192.483
Fundo de Pensões do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa	1.168.121	1.168.121
Sociedade Técnica Monteiro Aranha S.A.	2.981.061	2.945.311
Euroamerican Finance Corporation	869.820	869.820
Olavo Egydio Monteiro de Carvalho	636.697	672.447
Ushuaia Gestão e Trading International Ltd.	492.923	492.923
Joaquim Álvaro Monteiro de Carvalho	482.526	482.526
Bradesco Vida Previdência	366.640	366.640
Álvaro Luiz M. de Carvalho Garnero	119.927	119.927
Fernando Eduardo M. De C. Garnero	119.927	119.927
Mário Bernardo M. De Carvalho Garnero	119.927	119.927
Myrna Rita Monteiro de Carvalho Domit	119.927	119.927
Octávio Francisco Monteiro de Carvalho Domit	119.927	119.927
Outros	881.739	881.739
	<u>11.298.298</u>	<u>11.298.298</u>

**(b) Lucro por ação**

A tabela a seguir apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do lucro. Para todos os períodos apresentados, o lucro por ação diluído era mínimo e, conseqüentemente, a Companhia não tem apresentado o cálculo separado do montante de lucro por ação diluído.

	<b>31 de março de 2012</b>	<b>31 de março de 2011</b>
Resultado básico e diluído por ação-		
Lucro líquido do período	98.977	25.089
Média ponderada de número de ações	11.298.298	11.298.298
Lucro básico e diluído por ação - em reais	R\$ 8,76	R\$ 2,22

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

(c) **Reservas**

**Reserva de lucros**

(i) **Reserva legal**

De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido do exercício auferido, que não exceda 20% do capital social, para constituição da reserva legal. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja determinado pela Assembleia de Acionistas.

(ii) **Reserva para investimento**

Tem por finalidade financiar futuros projetos da Companhia, com base em orçamento de capital proposto pela Administração. Essa destinação está sujeita à aprovação em Assembleia Geral Ordinária, que irá deliberar sobre o balanço do exercício.

(d) **Dividendos**

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que são distribuídos aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

Também é previsto no estatuto social a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o exercício de forma antecipada.

O estatuto social da Companhia assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido ajustado na forma estabelecida pela legislação societária brasileira, podendo levantar balanços intermediários e declarar dividendos com base nos lucros apurados nesses balanços.

A Companhia através de Reunião de Diretoria realizada em 03 de janeiro de 2012 aprovou o pagamento de dividendos antecipados no montante de R\$ 10.000 (R\$ 885,09 por lote de mil ações) pago em 18 de janeiro de 2012.

A Companhia através de Reunião de Diretoria realizada em 15 de março de 2012, aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 26.000 (R\$ 2.301,23 por lote de mil ações) pago em 30 de março de 2012.

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia através de Reunião de Diretoria realizada em 29 de março de 2012, aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 20.200 (R\$ 1.787,89 por lote de mil ações) a serem pagos até 31 de dezembro de 2012.

Esses dividendos serão atribuídos aos dividendos mínimos obrigatórios no encerramento do exercício.

**17 Outras receitas (despesas)**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>
Receita de aluguéis de imóveis	1.046	813	1.046	813
Receita de "royalties"	1.188	1.132	1.188	1.132
Alienação de investimentos, líquida	29.656		29.656	
Outras	<u>13</u>	<u>11</u>	<u>5.290</u>	<u>11</u>
	<u>31.903</u>	<u>1.956</u>	<u>37.180</u>	<u>1.956</u>

**18 Despesas por natureza**

A Companhia apresentou sua demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>
Gerais e administrativas	5.562	4.853	5.815	5.080
Depreciação e amortização	260	249	262	252
Honorários da administração	<u>1.657</u>	<u>1.064</u>	<u>1.967</u>	<u>1.355</u>
	<u>7.479</u>	<u>6.166</u>	<u>8.044</u>	<u>6.687</u>

**Notas Explicativas****Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais  
para o trimestre findo em 31 de março de 2012****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****19 Resultado financeiro**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros sobre aplicações financeiras	16.670	2.452	16.670	2.456
Ajuste a valor de mercado - aplicações em ações				
Aluguel e aplicações em ações	1.071	121	1.071	121
Outras receitas financeiras	<u>101</u>	<u>68</u>	<u>102</u>	<u>68</u>
	<u>17.842</u>	<u>2.641</u>	<u>17.843</u>	<u>2.645</u>
<b>Despesas financeiras:</b>				
Ajuste a valor de mercado - aplicações em ações		(100)		(100)
Outras despesas financeiras		<u>(2)</u>		<u>(2)</u>
Total		<u>(102)</u>		<u>(102)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>17.842</u>	<u>2.539</u>	<u>17.843</u>	<u>2.543</u>

**20 Instrumentos financeiros****Gerenciamento de riscos**

A Administração entende que não possui exposição de riscos relevantes causados por instrumentos financeiros.

Considerando a natureza dos instrumentos detidos pela Companhia e por suas controladas, controladas em conjunto e que estão nas datas reportadas, representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa no qual possui liquidez imediata e vencimento em prazos inferiores a três meses.

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da empresa com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2012

#### Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 20.1 Investimentos mantidos em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Os valores estimados de mercado em 31 de março de 2012 dos investimentos em coligadas com ações negociadas em bolsa de valores encontram-se demonstrados a seguir:

- O investimento na coligada Klabin S.A., com valor contábil de R\$ 516.159, tem o seu valor de mercado estimado em R\$ 675.459 (base: 31 de março de 2012).
- O investimento na coligada Ultrapar Participações S.A., com valor contábil de R\$ 260.960, em o seu valor de mercado estimado em R\$ 993.683 (base: 31 de março de 2012).
- Os demais investimentos não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as cotas e ações dessas empresas não são negociadas em bolsa de valores.

Tal estimativa levou em consideração a quantidade de ações possuídas, valorizadas pela última cotação de mercado obtida na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA. Essa estimativa não reflete, necessariamente, o valor de realização de um lote representativo de ações.

Como os principais ativos da Companhia são os investimentos na Ultrapar Participações S.A. e Klabin S.A., os riscos identificados por essas empresas são de crédito e de aplicação dos recursos, de exposição às variações cambiais e de taxas de juros. Os detalhamentos desses riscos estão divulgados nas notas explicativas das Informações Trimestrais dessas investidas.

#### 20.2 Risco de liquidez e de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Todas as disponibilidades da Companhia são mantidas nas melhores instituições financeiras do País.

#### 20.3 Instrumentos financeiros

A Companhia possui aplicações financeiras contratadas com bancos cujos valores refletem o mercado.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 20.4 Valor justo dos instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros são como segue:

	31 de março de 2012		31 de dezembro de 2011	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	441.725	441.725	345.955	345.955
Contas a receber	864	864	791	791
Partes relacionadas	1.433	1.433	1.243	1.243

#### 20.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia e suas controladas mantêm parte substancial do caixa e equivalentes de caixa indexada à variação do CDI.

A Administração efetuou testes de sensibilidade, considerando a deterioração da taxa do CDI em 25% e 50% superiores ao cenário provável, conforme demonstrado a seguir:

Operação	Cenário provável	Cenário I -25%	Cenário II - 50%
Taxa efetiva anual do CDI em 31 de março de 2012	10,14%	10,14%	10,14%
Caixa líquido	104.566	104.566	104.566
Taxa anual estimada do CDI	9,95%	7,46%	4,98%
Efeito anual no caixa líquido	(199)	(2.802)	(5.396)

#### 20.6 Exposição a riscos cambiais

Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não apresentavam saldos de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

#### 20.7 Derivativos

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não possuem instrumentos financeiros derivativos.

## Notas Explicativas

### Monteiro Aranha S.A.

#### Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2012

#### Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 21 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2012, a Companhia não possui seguros contra incêndio, danos elétricos e outros para as suas instalações administrativas.

#### 22 Benefícios a empregados e plano de previdência privada

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de previdência privada. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência, e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

##### Previdência privada

O plano de previdência privada da Companhia foi constituído em dezembro de 1998 e é administrado por terceiros por intermédio de um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL. A parcela de contribuição mensal individual é constituída por 80% pela Companhia e o restante pelos empregados participantes do plano.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2012, a Companhia contribuiu com R\$ 211 ao Plano (R\$ 192 em 31 de março de 2011), valores contabilizados como despesa no resultados.

#### 23 Evento subsequente

Em maio de 2012, com o objetivo de diversificar seus investimentos em carteiras de ações cotadas em bolsa de valores e aplicação em renda fixa, a Companhia criou dois novos fundos de investimentos exclusivos sob a forma de condomínio aberto e com prazo indeterminado de duração: Bucarest II Fundo de Investimento em Ações e o Bucarest III Fundo de Investimento em Ações, com aporte inicial nos valores de R\$ 100.000 (aporte inicial realizado pelo Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado) e R\$ 51.000 (aporte inicial realizado pela Monteiro Aranha S.A.) respectivamente. A Administração dos Fundos será exercida pelo Banco Modal e a gestão da carteira pelo BESAF - BES Ativos Financeiros LTDA.

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Monteiro Aranha S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Monteiro Aranha S.A. (doravante denominada "Companhia" ou "MASA"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período findo em 31 de março de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e período findo em 31 de março de 2011

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2011, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 09 de setembro de 2011 e 11 de maio de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 06 de julho de 2012.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" DF

Sérgio Eduardo Zamora  
Contador CRC 1SP168278/O-4 "S" RJ